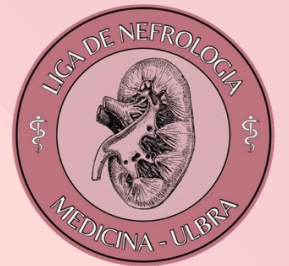




XVIII Congresso Gaúcho de
**Atualização
em Pediatria**
21 a 23 de maio de 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



PROTEINÚRIA INICIAL COMO PREDITOR DE DESFECHOS RENAIIS EM NEFRITE LÚPICA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Izabel Cristina Lemes Schneider; Isabela Drawanz Arena; Bruna Kliemann; João Pedro Marcolin Pase; Amanda Ceolan; Guilherme Clemoni Monteiro; Carolina Marques Rache; Andreia Ribeiro da Silva

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Canoas, RS

INTRODUÇÃO:

A nefrite lúpica é uma das manifestações mais graves do lúpus eritematoso sistêmico, especialmente em crianças e adolescentes, nos quais apresenta curso mais agressivo e maior risco de progressão para doença renal crônica.

OBJETIVO:

Avaliar o impacto dos níveis de proteinúria sobre desfechos renais em pacientes pediátricos com nefrite lúpica, analisando seu papel como fator prognóstico para progressão da doença e mortalidade.

METODOLOGIA:

Revisão sistemática conduzida conforme as recomendações do PRISMA 2020, com busca nas bases PubMed e Embase entre 2016 e 2026. Foram utilizados os descritores “lupus nephritis”, “proteinuria”, “children”, “adolescents” e “pediatrics”, combinados por operadores booleanos. Foram selecionados 5 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade após triagem por título, resumo e leitura completa. Incluíram-se estudos observacionais (coortes retrospectivas e prospectivas), devido à natureza prognóstica da análise e à ausência de ensaios clínicos com esse desfecho específico em população pediátrica.

RESULTADOS:

Os estudos incluídos demonstraram que a proteinúria em níveis nefróticos ao diagnóstico está associada a pior evolução clínica, incluindo queda da taxa de filtração glomerular, progressão para doença renal crônica, necessidade de terapia renal substitutiva e óbito. O risco de desfechos adversos variou entre quase três vezes maior (RR 2,91) e associações mais robustas (OR ~5,3). A persistência de proteinúria elevada ao longo do seguimento associou-se à progressão da doença, enquanto sua redução precoce esteve relacionada a melhor prognóstico. Outros fatores, como hipertensão ao diagnóstico e ausência de resposta terapêutica inicial, também se associaram a piores desfechos; entretanto, a proteinúria manteve significância independente.

CONCLUSÃO:

A proteinúria, especialmente em níveis nefróticos ao diagnóstico, constitui importante preditor de desfechos renais desfavoráveis em pacientes pediátricos com nefrite lúpica. Sua persistência está relacionada à progressão da doença, enquanto a redução precoce indica melhor prognóstico. Apesar da consistência dos achados, destaca-se o predomínio de estudos observacionais, o que pode introduzir vieses.